

# Roteiro para escrever "Livro"

Geraldina Porto Witter

PUCCAMP

O livro ocupa um papel importante na vida do leitor. As crianças aprendem facilmente a gostar dos livros, basta oferecer-lhes boas condições para isto. Também gostam de escrever livros. Ao longo da experiência da Autora como docente de primeiro grau, mais tarde como pesquisadora na área de leitura e supervisora de Psicologia Escolar pode registrar o prazer de crianças escrevendo o seu livro, bem como o impacto deste fazer na leitura. Como resultado desenvolveu um roteiro para orientar a atividade docente - aluno tendo por meta criar para o segundo condições propícias para que se sinta motivado e para que escreva seu livro. Trata - se do Roteiro para Escrever "livros" que testou pessoalmente ou foi usado por outros pesquisadores e por docentes diversos, de modo que já passaram por esta experiência centenas de crianças, as quais produziram "livros" de todos os tipos e tamanhos, enfocando desde temas como "Um livro de receita para mamãe" até temas mais abstratos e complexos "Ser mais eu", "A felicidade que conquistei", ou técnico científico "Fazer pão", "A selva amazônica", são alguns dos títulos.

A experiência foi predominantemente com alunos da 1ª a série (final da alfabetização) e 2ª série, mas ocasionalmente o roteiro foi usado também em séries mais avançadas, sempre com bons resultados.

Antes de aplicar o roteiro, se houver na escola uma Biblioteca, programe uma visita à mesma. Explique a bibliotecária o objetivo da visita, planeje com ela a rotina a ser seguida. Caso não exista biblioteca escolar, programe uma visita à biblioteca pública (o que deveria ser a 2ª visita, passa a primeira) tendo o mesmo cuidado na programação conjunta com a bibliotecária. Na impossibilidade de levar os alunos à biblioteca, fale sobre ela, leve bibliotecários a falar sobre isto. Arranje uma maneira agradável para que o aluno conheça um pouco desta instituição. Outra boa estratégia, se possível, é levar escritores para falarem de seu "fazer" livro. Mas nem sempre é fácil obter esta colaboração, se puder, use-a também. Então, passe a usar o roteiro aqui apresentado.

Lembre-se que se trata de um roteiro, de um conjunto organizado de pistas úteis para levar o aluno ao prazer de produzir seu "livro". O roteiro não deve ser visto como uma seqüência rígida de atividades, mas como sugestão a ser seguida. A criatividade e a vivência do docente, o comportamento dos alunos e outras ocorrências durante sua aplicação devem servir de base para redirecioná-lo, mudá-lo etc.

*O roteiro compreende três fases:*

- Atividades Preliminares;
- 'Escrever o "livro" e
- 'Montagem do "livro" e Ilustração.

## **Atividades Preliminares**

**Recordar o que é livro** — sugerir escrever, fazer um livro, motivar os alunos para a atividade, todos podem escrever livros. Levar alguns livros para verem e destacar:

1. partes físicas - a capa, dorso, folha de rosto, folhas de corpo;
2. variação de formato, tamanho, cor, tipo de capa, tipo de papel, mancha (parte impressa) posição da numeração das páginas;
3. variação de conteúdo-cartilha, contos, dicionário, romance, poesia, história, receitas, ciências, religião, bibliografia, biografia etc.
4. ilustração-livros com e sem ilustração, tipos de ilustração (colorida, sem colorido; conteúdo; técnica informativa)

*Observação* rever 1 ou 2 destes pontos por dia, se as crianças tiverem livros pedir que tragam algum para escola e examine coletivamente estas características.

### **Definição do livro que irão escrever**

Nesta etapa cada criança deve definir que livro irá escrever.

1. Fazer uma sessão de "pensar no meu livro":
  - (a) sobre as carteiras deixar apenas lápis, papel e borracha
  - (b) cada aluno deve "pensar" que tipo de livro quer escrever e ir anotado as idéias no papel. Estimular a criatividade pedindo que cada um pense um livro que seja diferente do que será escrito pelos colegas.

*Observação:* Ir guardando em um envelope grande o que a criança produzir. Se alguma não tiver "idéia", deixar que "pense" mais um ou dois dias. Para quem não tiver "idéia" mandar olhar e ler livros (se possível ir à biblioteca) conversar com outras pessoas, só em último caso, sugerir um tema: livro de receitas; história da família; história da criança; história da escolar; história de um animal escolhido pela criança ou outro qualquer.

## **Escrever o livro**

**Primeira Redação** — Contar as etapas gerais da redação à impressão do livro (se possível visitar uma gráfica ou editora, o que é útil especialmente quando são alunos mais velhos e com mais escolaridade)

1. Explicar que vão primeiro escrever um "rascunho".
2. As crianças devem escrever livremente, quando não souberam escrever uma palavra podem pedir que a professora a escreva na lousa, se maiores aproveitar para ensinar a usar o dicionário. A professora não deve ficar lendo e corrigindo o que a criança escreve. Deve apenas informá-la e dar-lhe as pistas que ela pedir.

*Observação* - Esta etapa deve durar aproximadamente uma semana. Trabalhar diariamente de 45 mim a uma hora por dia. Após as crianças terem guardado seus rascunhos, pedir que a classe toda copie as palavras que a professora foi escrevendo na lousa. Aproveitar para e explicar as eventuais dificuldades de escrita que tenham surgido (Ex: examinador, campinho, retomar estas dificuldades). Depois da cópia, apagar a lousa e ditar as mesmas palavras ou mandar que as crianças escrevam formando sentenças com elas. Corrigir individualmente o trabalho das crianças.

**Segunda Redação** - Trabalhar sobre a primeira redação para ampliá-la (se estiver muito pequena) e melhorá-la.

1. A medida que cada criança for acabando a redação de seu livro a professora deve ajudá-la a revê-lo. Isto implica em ler com ela o que ela escreveu. Dar pistas de pontos em que a história (ou texto) não está clara, está incompleta, ou pode ou precisa ser melhorada. Tomar cuidado para influir o menos possível no texto. Corrigir palavras escritas ortograficamente erradas (escreve-las na lousa para que as crianças corrijam nas suas folhas); corrigir as falhas de concordância e de sintaxe (exceto as que ocorrem em falas ou diálogos), mas cuidando para manter o texto da criança.
2. A criança trabalha novamente o texto que produziu,
3. A criança refaz a redação e passa o texto a limpo ainda em folhas de rascunho (ou o recompõe no computador se este estiver sendo o meio usado)
4. A professora faz a correção final com a criança em trabalho individualizado.

*Observação.* Esta fase deve durar aproximadamente uma semana

## **Montagem do "livro" e ilustração**

Decidir como será "impresso" o "livro", lembrar que tem que ser com letra de forma, usando corretamente as maiúsculas, as minúsculas e o espaçamento entre os vocábulos.

**Folha de rosto**- decidir o título e fazer a folha de rosto (nome do autor, título, editora e data)

**Decidir se haverá ilustração** - e em caso afirmativo onde ela será encaixada, assinalar no livro.

### **Passar o texto no livro**

**Ilustrar o livro**- com desenhos feitos pela própria criança. Algumas vezes encontrei crianças que optaram por não ilustrar ("livro de grande não tem figura". "Os livros de mamãe não tem figura e estou fazendo o livro pra ela e não vou por figura, nem desenho, só letras. Ela gosta de livro só de palavras") ou que optaram por recortar e colar figuras. É bom que a opção seja do aluno.

**Fazer a capa** - que as crianças usem a criatividade para isto, não se deve interferir mais do que lembrar as informações que devem aparecer na capa.

**LER O LIVRO** - Cada aluno lerá seu livro para a classe, mostrando as ilustrações. Os livros ficarão guardados para uma exposição, pode aproveitar a reunião de pais e mestres ou festa em que cada criança dará de presente a seus pais o livro que escreveram. Outra possibilidade, se as crianças concordarem é doar os livros para a biblioteca de classe ou da escola. Raramente a Autora conseguiu isto, quando lecionava, para montar a biblioteca conseguiu a doação mediante a duplicação, cópia ou mesmo a criança fazendo 2 exemplares.

Lembre-se que este é apenas um roteiro, que deve ser ajustado às circunstâncias ou contingências dominantes na situação de trabalho, às características e às vivências dos alunos com que trabalha.